



Concurso Escola Alerta – acessibilidade a todos – 2018-19



OutSchool Universal - Atividades para Todos

Objetivos:

Objetivo Geral: Reflexão sobre a igualdade de oportunidades / equidade ao nível da educação e participação nas atividades da comunidade, durante as pausas letivas, dos colegas portadores de deficiência;

Objetivo Específico: Levantamento de situações concretas nos contextos dos alunos ao nível das atividades realizadas fora da escola;

Objetivo Operacional: Elaboração de um pequeno projeto com propostas de resolução dos problemas detetados.

Metodologia:

Participação nas atividades no âmbito da sinalização do Dia Internacional da Pessoa com Deficiência:

- sensibilização da Comunidade Educativa para os Princípios da Escolha e Independência, Inclusão, Igualdade e Equidade nas Oportunidades e Respeito pelas pessoas com deficiência;
- abordagem a sentimentos e atitudes individuais, face ao convívio diário com todas as pessoas;
- identificação de opções e condicionamentos face à igualdade de oportunidades, no dia-a-dia, em diversos contextos;
- apresentação de propostas de superação de dificuldades;
- divulgação à Escola e à Comunidade os trabalhos desenvolvidos;
- visualização de filmes, imagens e vídeos temáticos;
- reflexão acerca dos princípios da Convenção das Nações Unidas sobre os Direitos das Pessoas com Deficiência;
- auto-reflexões temáticas sobre os artigos mais abordados nos trabalhos dos alunos (art.º 38.º);
- apresentação das lacunas detetadas pelos alunos e sugestões de melhoria;
- intercâmbio com a Cercibeja para a dinamização de jogos desportivos e outras atividades;

- abertura das atividades à comunidade com exposições e divulgação das ações;
- apresentação das propostas recolhidas, à entidade responsável pelas áreas abordadas (Câmara Municipal de Vidigueira).

Resultados obtidos

Pontos fortes:

- a exploração do meio envolvente e a consciencialização dos problemas por parte dos alunos; - a envolvimento e sentido de compromisso dos intervenientes com o desenvolvimento do Projeto; - a participação ativa dos alunos nas diferentes atividades;
- a sensibilização da comunidade para a não discriminação das crianças e jovens com deficiência nas diferentes atividades que promovem;
- a excelente articulação entre os elementos responsáveis pelo projeto de cada uma das entidades envolvidas (AEVID e CMV);

Ponto fraco: podemos referir, apenas, algumas condicionantes de tempo para articulação com os colegas das áreas disciplinares e para o desenvolvimento das atividades.

Avaliação global é bastante positiva.

- Percebemos que o olhar crítico das crianças vai muito além do horizonte da escola e que, no que respeita a atitudes e valores, estamos nos trilhos para a Inclusão.
- Os alunos revelaram forte aceitação em todas as atividades desenvolvidas, motivaram-se para o Projeto desde o primeiro momento e progressivamente foram identificando propostas simples e exequíveis, que permitem ultrapassar os obstáculos detetados e tornar a nossa comunidade mais inclusiva com pessoas mais felizes.
- Como ponto alto, destacamos a reunião de apresentação de propostas à CMV, na qual os alunos foram informados de que algumas das ideias apresentadas iriam ser colocadas em prática e em curto espaço de tempo, já nas Atividades das Férias da Páscoa.